

ENSINO SOBRE GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM SAÚDE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paola Panceri dos Reis¹
paapreis@gmail.com

Polyana Toth Gonçalves²
polyanatoth@gmail.com

Prof^a. Me. Karin Rosa Persegona Ogradowski³
karin.persegona@fpp.edu.br

Prof. Me. Thiago Christel Truppel⁴
ttruppel@yahoo.com.br

Caracterização do Problema: projeto pode ser definido como um esforço temporário empreendido para entregar um produto, serviço ou resultado exclusivo com objetivo específico, a partir do gerenciamento de recursos físicos, financeiros, tecnológicos, materiais e humanos por um determinado período, com início e término bem definidos. O ciclo de vida de um projeto consiste em cinco etapas (iniciação; planejamento; execução; monitoramento e controle; encerramento) e sua gestão compreende dez áreas de conhecimento (integração; partes interessadas; escopo; cronograma; custos; qualidade; recursos; comunicações; riscos; aquisições). No cenário atual da saúde, há uma busca constante por novos modelos de gestão para alcançar resultados capazes de otimizar a capacidade produtiva da organização, bem como promover o cuidado humanizado, a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada. O ensino sobre gerenciamento de projetos em saúde no curso de graduação em Enfermagem é imprescindível, visto que o alinhamento das estruturas implementadoras e a execução da estratégia das organizações ocorre por meio de projetos, os quais estão sob a liderança do enfermeiro, salvo exceção. Este, como gerente de projeto, é responsável por aplicar conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas de gestão às atividades do projeto. A fim de proporcionar uma experiência em gestão estratégica de projetos, foi proposto às estudantes do sétimo período de Enfermagem a elaboração de um projeto fictício na área de saúde com base no fluxo de processos do *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK) e no *Project Model Canvas* (PMC).

Descrição da Experiência: a disciplina “Gestão em Enfermagem II”, integrante da Matriz Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe, é ofertada durante o sétimo período, com o intuito de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e desenvolver competências gerenciais. No segundo semestre de 2019, o professor da disciplina propôs às acadêmicas o estudo sobre o tema

¹ Enfermeira. Graduação em Enfermagem pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

² Enfermeira. Graduação em Enfermagem pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPR). Doutoranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente (FPP-IPPPP). Especialista em Docência na Saúde (UFRGS). Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da FPP.

⁴ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem (UFPR). MBA Executivo em Gestão da Saúde (FGV). Especialista em Gestão Empresarial da Saúde (PUCPR). Especialista em Terapia Intensiva Adulto (AMIB/ABENTI). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

“gerenciamento de projetos em saúde”. Com o intuito de potencializar o aprendizado dos conceitos discutidos, as estudantes foram desafiadas a elaborar um projeto na área da saúde. Deste modo, as acadêmicas identificaram a necessidade de contribuir para a redução da mortalidade infantil relacionada à sepse. A utilização do *Project Model Canvas*, proposto pelo professor José Finocchio Junior, possibilitou a concepção e o planejamento colaborativo do projeto. Alguns aspectos essenciais foram abordados com o uso desta ferramenta e possibilitaram as seguintes definições. O título do projeto foi “Implantação do Robô Laura no Hospital X”, o qual refere-se a um *software* que tem como objetivo identificar precocemente pacientes em risco de sepse, por meio da análise dos dados (sinais vitais e resultados de exames laboratoriais) que são alimentados no sistema. Como justificativas para fundamentar a relevância do projeto foram elencadas: a mortalidade associada a sepse pode variar de 29,6% a 54,1% nos hospitais privados e públicos, respectivamente; o custo relacionado ao tratamento da sepse é elevado; o tempo médio de permanência na UTI de pacientes com sepse aumenta de 6 para 11,7 dias; a sepse é responsável por 25% das taxas de ocupação dos leitos em UTI no Brasil (ILAS, 2018; BARROS, MAIA e MONTEIRO, 2016). O objetivo delineado para o projeto foi implementar o Robô Laura no Hospital X, visando reduzir a mortalidade infantil por sepse de 18% para 10% até o final de 2021. Os benefícios que a organização obterá com a implementação do projeto foram: melhorar a saúde da população atendida; reduzir a taxa de mortalidade infantil; aumentar a disponibilidade de leitos hospitalares e reduzir os custos relacionados ao tratamento da sepse. O produto a ser entregue pelo projeto foi a criação de um modelo de gerenciamento de riscos assistenciais relacionados à sepse com o uso da inteligência artificial e do capital humano instalado na organização. Os *stakeholders* (partes interessadas) do projeto foram: pacientes, familiares, equipe multidisciplinar, sociedade, gestão pública e convênios de saúde. A equipe do projeto foi composta por profissionais das áreas de Enfermagem, Medicina, Laboratório, Farmácia, Tecnologia da Informação e Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar. Como restrição ao projeto, impôs-se que o Robô Laura seria implementado nas Unidades de Terapia Intensiva e Transplante de Medula Óssea. As premissas assumidas no projeto foram de que os dados seriam fornecidos fielmente ao sistema pelos profissionais da saúde, que condutas clínicas seriam adotadas frente ao risco identificado e que o *software* atenderia as demandas do hospital no gerenciamento da sepse. Outros elementos relacionados às boas práticas no gerenciamento de projetos foram discutidos, tais como premissas, requisitos, grupos de entrega, estrutura analítica do projeto (EAP), cronograma, análise dos custos e planos de gerenciamento relacionados às áreas de conhecimento do projeto.

Resultados Alcançados: a utilização do conhecimento e das ferramentas do *Project Management Institute* (PMI) para a elaboração de projeto tornou o processo organizado e sistematizado, além de facilitar a visualização dos elementos imprescindíveis a sua gestão. Possuir visão estratégica e sistêmica do projeto auxilia na sua condução e no alcance do objetivo almejado. É necessário ter a atenção voltada para vários aspectos, tais como as necessidades de todas as partes interessadas, os possíveis conflitos e barreiras, a resolução de problemas e a comunicação efetiva. O Ensino Baseado em Projetos adotado na disciplina possibilitou compreender detalhadamente o papel do Enfermeiro na elaboração e gestão de um projeto e sua importância nos serviços em saúde, além da sua complexidade e aplicabilidade.

Recomendação: recomenda-se com a experiência vivenciada na disciplina que o estudo sobre os fundamentos relacionados ao gerenciamento de projetos em saúde seja aprofundado durante o processo de ensino-aprendizagem da Gestão em Enfermagem, tendo em vista que compreender suas boas práticas conferem à

formação do enfermeiro um diferencial competitivo e desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, competência tão almejada pelas organizações de saúde.

Palavras-Chave: Programas de Graduação em Enfermagem; Gestão de Serviços de Saúde; Projetos; Formulação de Projetos; Ensino de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BARROS, L.L.S; MAIA, C.S.F; MONTEIRO, CM. Fatores de risco associados ao agravamento de sepse em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. **Cad. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2016, 24 (4).

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior (CES). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Resolução nº 3, CNE/ CES, de 7 de novembro de 2001. **Diário Oficial da União**. 9 Nov. 2001; Sec. 1, p. 37.

FREIRE, E.M.R; BATISTA, R.C.R; MARTINEZ, M.R. Project management for hospital accreditation: a case study. **Online braz j nurs** [internet] 2016 Mar [cited year month day]; 15 (1):96-108. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5158>

GUIA PMBOK®: **um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos**, PMI - Project Management Institute, 6.ed. 2017.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE (ILAS). **Campanha de sobrevivência a sepse protocolo clínico pediátrico**. Disponível em:<https://ilas.org.br/assets/arquivos/ferramentas/pediatria/protocolo-de-tratamento-pediatria.pdf>.